

companheiros de Prestes, que já estavam no Brasil, tomaram parte nestas conspirações, na preparação de novos complots. Neste período no Brasil começaram a formar-se novos partidos políticos. No Sul, no Rio Grande do Sul, formou-se o Partido Libertador; em São Paulo formou-se o Partido Democrático. Ambos partidos na realidade representavam os interesses dos terratenentes e da burguesia, foram partidos opositoristas, mas não partidos revolucionários. Para estes partidos o nome de Prestes e a sua marcha através do Brasil foram aproveitados para a agitação. Principalmente o Partido Democrático de São Paulo tentou ligar-se com os prestistas, e do bloco de democratas e de muitos prestistas saiu um novo partido, que passou chamar-se “Aliança Liberal”. De outra parte, os chefes prestistas, que estabeleceram ligação com o Partido Libertador no Rio Grande do Sul, também formaram um partido, o qual estava também ligado aos imperialistas e aos grandes terratenentes. Todo o feito da Coluna Prestes foi aproveitado por estes partidos para a agitação e a demagogia e nos jornais publicados pelos partidos opositoristas, Prestes aparecia como o Libertador da Pátria, o grande herói, etc. Em todos os jornais publicavam-se fotografias de Prestes. Estabeleceu-se muito forte ligação entre a maioria dos prestistas e ambos partidos novos, e o único fim deles era preparar uma nova conspiração contra o governo. É característico que estes chefes prestistas tentavam também estabelecer ligação com os comunistas. Quando Prestes se encontrava em Buenos Aires, ele tentou todo o tempo ligar-se com os comunistas argentinos, para desta maneira estabelecer ligação com o Partido Comunista do Brasil. Os prestistas não se preocupavam em fazer realmente a luta comum pela liberdade dos trabalhadores, mas queriam por meio dos comunistas conseguir um auxílio financeiro do Komintern. Desta maneira os revolucionários pequeno burgueses queriam ligar-se igualmente com os mais reacionários elementos e com os elementos mais revolucionários, isto é com os comunistas, como um meio de encontrar apoio para a restauração do movimento. Houve períodos em que eles estiveram mais ligados com elementos de direita, noutro período estiveram mais ligados com os esquerdistas, noutros momentos romperam completamente com os grupos burgueses-feudais. Quando um certo Lacerda<sup>951</sup> fez uma campanha aparentemente muito radical e lutou contra os democratas de São Paulo, alguns chefes prestistas ligaram-se com ele. Neste período é necessário dividir todos os prestistas em dois grupos – nos políticos e nos revolucionários. Os políticos – eram os que fizeram um programa e fizeram propaganda de seu programa entre o povo. Eles julgavam que por meio da

---

<sup>951</sup> Mauricio de Lacerda. Véase la nota 922.